



## **UFPEL sempre acolhedora**

Ações que buscam promover o acolhimento no retorno das atividades presenciais

### **I. Identificação**

**Unidade proponente:** Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas/PROGEP.

Coordenação de Saúde e Qualidade de Vida/CSQV

**Equipe:** Angélica Gonçalves Peter/Psicóloga

Jéssica Silva de Ávila/Assistente Social

Maria Helena Conceição Silveira/Psicóloga

**Unidades parceiras:** Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/Núcleo Psicopedagógico de Apoio ao Discente. Pró-Reitoria de Ensino/Grupo de Interlocução Pedagógica

**Período de Execução:** Junho a Setembro de 2022

### **II. Justificativa:**

Desde março de 2020, instaurou-se um cenário pandêmico submetendo a todos os atores do mundo acadêmico a mudanças nunca antes imaginadas – isolamento social, ensino online, domínio de novas tecnologias, postergação de volta às aulas, frustração, medo, insegurança, perdas.

Aproxima-se o momento de retorno. E prevê-se que poderão advir reações de cunho emocional e comportamental na adaptação a este momento de retomada da caminhada acadêmica.

Pretende-se, a partir de uma ação de educação em saúde mental, abordar os aspectos psicossociais envolvidos no retorno ao trabalho e aulas presenciais, auxiliando as Unidades da Universidade na construção de estratégias que possibilitem a promoção de vínculos empáticos e solidários junto aos servidores e estudantes envolvidos nesse processo.

### **III. Objetivo geral**

Auxiliar as Unidades Acadêmicas da UFPEl no retorno às aulas presenciais, através do desenvolvimento de uma ação psicoeducativa em saúde mental junto a servidores(as) com foco no cuidado consigo, com colegas e com alunos.



#### **IV. Objetivos específicos**

- Apresentar informações psicoeducativas necessárias à formação da postura de observação, escuta e aproximação de servidores ou alunos.
- Instigar um processo de reflexão sobre a importância de uma postura de acolhimento quanto aos alunos que estão regressando ou ingressando na UFPel em aulas presenciais.
- Suscitar a atitude atenta e empática de situações envolvendo comportamentos e emoções em servidores e alunos que necessitem de intervenção através de escuta e possibilidade de encaminhamento.
- Sensibilizar a(s) Unidade(s) para a possibilidade de criação de um Grupo formado por servidores(as) e discentes para suporte durante o período adaptativo de retomada de aulas presenciais.

#### **V. Procedimentos Metodológicos**

Desenvolver reuniões com as Instâncias necessárias para a consecução da Proposta - PRAE, PRE, PROGEP.

Realizar reunião com Coordenador do Fórum de Diretores para apresentação da Proposta e solicitação de intermediação na sensibilização dos Diretores de Unidades Acadêmicas para a necessidade desta proposição.

Enviar mediante SEI a apresentação e convite para as unidades, solicitando a indicação de representantes para os Grupos de Suporte.

Formar Grupo de Suporte em cada unidade para a construção de um processo de acolhimento aos servidores e discentes, durante a retomada das aulas presenciais. Este precisará ser referenciado em duas ou mais pessoas, que possam acolher e fazer a escuta de servidores ou discentes que apresentem necessidade de terem uma atenção e um cuidado maior (por estarem num momento por ex., de maior ansiedade, medo, tristeza, inquietação, etc).

Desenvolver ação psicoeducativa em saúde mental, através da equipe multiprofissional da CSQV, visando à construção de posturas e estratégias para situações envolvendo condutas que exijam uma maior atenção e cuidado.



Sugere-se a manutenção dos GS e da referência de Acolhimento e Escuta por um tempo aproximado de 60 dias para a cobertura do período de adaptação ao retorno presencial integral. Podendo se tornar uma estratégia permanente, se identificado interesse da unidade.

Desenvolver duas reuniões com dois grupos em torno de 30 pessoas por 3 horas para criação abordando as temáticas necessárias ao GS. Tais grupos ficarão ativos pelo período de 60 dias se assim for o interesse da unidade.

As pessoas que integrarão o GS serão indicadas pelas unidades e convidadas a participarem voluntariamente a partir de seu perfil, experiências, vontade de participar.

Essa formação para atuar no Grupo de Suporte poderá ser Certificada em se tratando de Servidores(as). Na situação de Alunos, precisará ser avaliada essa possibilidade junto a sua Unidade.

## **VI. Avaliação**

Avaliação da ação psicoeducativa se dará ao final do encontro com os(as) servidores(as) mediante instrumento.

## **VII. Referências**

BRASILIA: ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Manejo Clínico de Condições Mentais, Neurológicas e por Uso de Substâncias em Emergências Humanitárias. Guia de Intervenção Humanitária mhGAP (GIH-mhGAP). Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde; 2020. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

COMITÊ PERMANENTE INTERAGÊNCIAS (IASC). Como lidar com os aspectos psicossociais e de saúde mental referentes ao surto de COVID-19. Versão 1.5 Março 2020

FIOCRUZ, Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19. Recomendações Gerais. 2020.

FIOCRUZ, Saúde Mental e Atenção Psicossocial na Pandemia COVID-19. Recomendações para Gestores. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, War Trauma Foundation e Visão Global internacional (2015). Primeiros Cuidados Psicológicos: guia para trabalhadores de campo. OMS: Genebra



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
PRÓ-REITORIA DE GESTÃO DE PESSOAS  
COORDENAÇÃO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

ORNELL, Felipe. Pandemia de Medo e Covid-19: Impacto na Saúde Mental e Possíveis Estratégias. Revista Debates inpsychiatry- Ahead of print 2020.